

ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 15 (quinze) dias do mês de maio do ano de 2026, às 09:00 horas, reuniram-se, na sala de reunião dos Conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Alan Nascimento (Coordenador) - matrícula nº 160.994-7 C, Wellington Guimarães Bentes (Secretário) - matrícula nº 215.468-4 A, Renízio de Oliveira Ferreira – matrícula nº 215.458-7-A; Flaviana Galúcio Zoumbounelos - matrícula nº 216.828-6 A, Bruno Damasceno Costa Novo – matrícula nº 216.821-9 e Bruno René da Silva Barroso - matrícula nº 249252-0 A, designados através da Portaria nº 214 de 03 de fevereiro de 2026. **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES.** Registrado o recebimento das Deliberações sobre as Atas 232 e 233, observando a orientação para emissão de Parecer específico para compra de títulos públicos e que deverá ser aprovado pelos Conselhos. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da avaliação da Carteira de Investimentos referente ao mês de março de 2026, elaborada pela empresa de consultoria Actuarial, registrando os seguintes resultados: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** A rentabilidade no mês foi de 1,0941%, acumulando 4,3603% no ano e 13,8276% em 12 meses. A Meta Atuarial no mês foi de 1,1377 %, acumulando 4,5244% no ano e 10,0767% em 12 meses. **b) Rentabilidade FPREV – ALE.** A rentabilidade no mês foi de 1,8970% e 13,4463% em 12 meses. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE/ PGJ.** A rentabilidade no mês foi de 1,3317% e 15,0068% em 12 meses. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês foi de 1,5177% e 14,2222% em 12 meses. **e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês foi de 1,3956% e 14,3688% em 12 meses. **f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês foi de 1,5233% e 15,3511% em 12 meses. Por fim, considerando os resultados **CONSOLIDADOS** da AMAZONPREV/FPREV, a rentabilidade no mês de abril de 2026 foi de 1,1558%, acumulando 13,9346% nos últimos 12 meses, superando a Meta Atuarial acumulada no mesmo período, que foi de 10,07672%. **Registro:** No mês de abril/2026, a inflação subiu 0,67%, acumulando alta em 2026 de 2,6042%, elevando a meta para 4,5244% nesses 04 meses do ano. Em 12 (doze) meses o CDI variou 14,83%, o Ibovespa valorizou 48,75% e o S&P 500 tem alta de 29,45%. Esses resultados contribuem para o ganho sobre a meta atuarial, com maior concentração em ativos de Renda Fixa, superando em mais de 4,01%, representando ganho real de R\$ 440,034 milhões nesse período. **2.1 Registros de Cenário e Expectativas:**

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:48
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUMBOUNELOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

Com base no Relatório Macroeconômico de maio/2026, emitido pela I9 Advisory (antiga LDB Consultoria), registra-se: **MERCADOS INTERNACIONAIS. Bancos centrais em tom mais cauteloso:** No cenário internacional, o choque de energia consolidou-se como um elemento estrutural do cenário macro, forçando bancos centrais a recalibrar seus cenários diante do risco crescente de efeitos de segunda ordem. A assimetria do balanço de riscos está se deslocando e está começando a pender claramente para o lado inflacionário nas principais economias. No Brasil, a combinação de inflação persistente, atividade resiliente e expectativas em deterioração reduziu materialmente o espaço para flexibilização monetária no horizonte relevante. Nos EUA, o ciclo econômico segue mais resiliente do que o esperado, mas com mudança na composição do crescimento na margem. Investimentos em equipamentos e IA lideram como motor da atividade, enquanto a queda da taxa de poupança a 3,6% sinaliza menor fôlego adiante para o consumo das famílias, que perdeu certo ímpeto no início de 2026. A deterioração da inflação na margem e a presença de três divergências no FOMC sugerem transição para uma comunicação mais neutra, apesar da manutenção do viés de afrouxamento monetário na comunicação recente. A expectativa é de um cenário de Fed Funds estável em 2026, com probabilidade marginal de cortes ao final do ano, condicionada à clara dissipação do choque energético. Na Área do Euro, a deterioração qualitativa supera o conforto trazido pelos números agregados. O PMI composto abaixo de 50 pela primeira vez em 16 meses, a expansão manufatureira distorcida por antecipação de produção e a aceleração disseminada de custos configuram quadro estagflacionário incipiente. A guinada mais contracionista na comunicação do BCE, com debate aberto sobre alta de juros, materializa o reconhecimento de que choques persistentes exigem resposta ativa. O mercado já precifica 50-75 pb de aperto, movimento consistente com o dilema mais adverso enfrentado pela autoridade monetária. Na China, a recuperação cíclica via indústria e exportações esconde fragilidades estruturais persistentes. A divergência entre PPI em aceleração e CPI ao redor de 1% a/a pode evidenciar choque de custos sem poder de repasse, comprimindo margens em setores e validando a manutenção de postura acomodatória. O modelo de crescimento permanece dependente da demanda externa, com transmissão limitada para renda e consumo doméstico, padrão que tende a se preservar diante das metas estruturalmente mais baixas anunciadas para o quinquênio. No Brasil, a combinação de reaceleração da atividade, mercado de trabalho apertado e inflação em deterioração e com alta das expectativas configura cenário mais hostil

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUIMOUNELOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

para o ciclo de calibragem em curso. IBC-Br forte no 1Tri26, criação líquida de 205,5 mil vagas dessazonalizadas em março e salários reais crescendo acima da produtividade contrastam com a narrativa de desaceleração mantida pelo Copom. Na inflação, a aceleração disseminada dos núcleos do IPCA-15 de abril reforça risco altista relevante adiante. A introdução do conceito de “extensão” do ciclo na comunicação pós-Copom de abril, somada à elevação da projeção condicional de inflação no horizonte relevante (de 3,3% para 3,5%), sinaliza reavaliação do orçamento total de flexibilização. **Estados Unidos: Resiliência com inflação persistente:** A economia americana segue resiliente, mas o ambiente macro se tornou mais desafiador, com o choque geopolítico no Oriente Médio elevando os preços de energia, pressionando cadeias de produção e aumentando a incerteza. Esse novo choque se soma a um cenário já marcado por política comercial mais restritiva, menor crescimento da força de trabalho e inflação acima da meta por cinco anos consecutivos. Do ponto de vista da atividade, os dados seguem consistentes com crescimento moderado. O PIB do 1Tri26 avançou 2,0% t/t anualizado, com melhora da demanda doméstica privada (2,5% t/t anualizado), mas com composição menos favorável: o consumo das famílias perdeu tração, enquanto os investimentos, especialmente em equipamentos e propriedade intelectual (IA), tornaram-se o principal motor da atividade. Dados mais recentes reforçam esse diagnóstico, com forte alta nas encomendas às fábricas em março, núcleo robusto e continuidade do crescimento dos embarques, indicando que os investimentos seguem sustentando o crescimento econômico nos EUA. O consumo das famílias, por sua vez, permanece resiliente, mas com sinais de mudança qualitativa. O crescimento recente foi impulsionado por serviços, principalmente de saúde, financeiros e de transporte, enquanto o consumo de bens mostra maior sensibilidade a preços. Em março, o consumo nominal avançou 0,9% m/m, mas o crescimento real foi mais moderado (0,2%), com forte contribuição de gasolina. A queda da taxa de poupança em 30 pontos-base no mês para 3,6% sugere que o consumo vem sendo sustentado, em parte, pela compressão de poupança, dado que o crescimento da renda foi inferior à variação do consumo, indicando menor fôlego à frente, ainda que fatores demográficos também possam estar influenciando essa dinâmica. O mercado de trabalho parece ter migrado para um regime de menos demissões e melhores contratações, com melhora na margem. Os pedidos iniciais de seguro-desemprego seguem em níveis historicamente baixos, enquanto os continuados recuaram para mínimas em mais de dois anos, sugerindo baixa incidência de demissões e avanço na recolocação. Em

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUIMBOUNELLOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

abril, o emprego privado medido pelo ADP semanal atingiu os níveis mais elevados desta curta série de dados (cerca de 40 mil por semana nas últimas leituras), enquanto a média móvel trimestral da Pesquisa de Emprego ficou em 68 mil vagas por mês em março, com a taxa de desemprego se estabilizando em torno de 4,3% desde meados de 2025. No front inflacionário, a dinâmica se deteriorou na margem. O deflator do PIB acelerou para 4,5% no 1Tri26, enquanto o PCE cheio atingiu 3,5% a/a e o núcleo do PCE 3,2% a/a em março, com pressão relevante de energia e serviços excluindo-se habitação. Além das tarifas, o choque de petróleo já se reflete nos preços ao consumidor e nos custos das empresas. Ainda assim, o crescimento dos salários continua a moderar e as expectativas de inflação de longo prazo permanecem ancoradas. No geral, a comunicação do Fed reforça esse quadro. Em sua reunião de abril, o FOMC manteve os juros inalterados em 3,50-3,75% e enfatizou a elevada incerteza, avaliando a política monetária como próxima ao nível neutro ou apenas modestamente restritiva, o que permite ao Comitê aguardar maior clareza sobre o cenário. Em sua última coletiva de imprensa, o Presidente do Fed destacou que os riscos à inflação aumentaram com o choque de energia, reforçando uma postura claramente dependente dos dados. Ainda assim, o Comitê optou por manter o viés de cortes no forward guidance, vigente desde setembro de 2024. Por outro lado, três novas divergências evidenciam desconforto com essa sinalização, sugerindo uma transição gradual para uma comunicação mais neutra. O Presidente também indicou que, após o término de seu mandato em 15 de maio, permanecerá como membro do Board por algum tempo, o que tende a garantir alguma continuidade no curto prazo, apesar da iminente mudança de liderança. Nesse contexto, o choque de energia continua sendo central. A magnitude e a duração desse choque serão determinantes para a trajetória da política monetária. Caso persistente, tende a gerar efeitos estagflacionários, elevando a inflação e comprimindo a renda real, com impacto sobre o consumo, atividade e mercado de trabalho.

Zona do Euro: Com inflação em alta, BCE se aproxima do aperto de juros: A economia da Área do Euro segue em trajetória de crescimento moderado, mas com deterioração qualitativa diante do choque energético. Indicadores recentes sugerem que o momentum já vinha enfraquecendo antes do choque, com deterioração relevante da confiança de consumidores e empresas e sinais de contração da atividade no início do 2T26, com o PMI composto abaixo de 50 pela primeira vez em 16 meses. O PMI manufatureiro avançou para 52,2 em abril, maior nível em quase quatro anos, mas a leitura qualitativa é menos construtiva.

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUMBOUNELOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

A expansão foi fortemente influenciada por antecipação de compras e formação de estoques, com empresas antecipando compras diante de expectativas de aumento de preços e disrupções nas cadeias de oferta. Esse padrão sugere crescimento artificialmente inflado no curto prazo, com risco de reversão à frente, na medida em que a demanda por bens está sendo antecipada. Além disso, esse resultado contrasta com a contração do setor de serviços, que apresentou queda relevante de atividade, evidenciando uma dinâmica de crescimento mais fraca no agregado. Ao mesmo tempo, as pressões inflacionárias aumentaram de forma significativa. No PMI manufatureiro, a inflação de insumos atingiu níveis próximos ao pico de quatro anos, enquanto os preços de venda subiram no ritmo mais forte desde 2023 (e, em alguns indicadores, o mais alto da série histórica). Esse movimento reflete o impacto direto do choque de energia e gargalos logísticos, com aceleração disseminada dos custos na indústria e nos serviços. A prévia dos dados de inflação para abril confirma essa dinâmica: o índice cheio acelerou, puxado por energia, enquanto o núcleo permaneceu relativamente contido. No entanto, há sinais crescentes de risco de efeitos indiretos e de segunda ordem, especialmente via expectativas de inflação e comportamento dos salários. Do lado da atividade, o quadro segue frágil. Indicadores de confiança mostram deterioração relevante, com consumidores mais pessimistas e maior intenção de poupança, enquanto empresas indicam pressão sobre margens e menor otimismo, com a confiança empresarial em níveis próximos aos mais baixos desde 2022. O mercado de trabalho também mostra sinais de moderação na margem, com continuidade da redução de empregos na indústria. Nesse contexto, o Banco Central Europeu (BCE) enfrenta um dilema mais complexo. A comunicação recente indica uma postura mais favorável ao aperto monetário, com debate sobre alta de juros já na reunião de abril, preparando o terreno para um possível ajuste na reunião de junho. Até lá, o BCE terá mais informações sobre o desenrolar do conflito no Oriente Médio, novas divulgações de dados e atualização de suas projeções econômicas e de seus cenários. Hoje, o mercado precifica um ciclo limitado de aperto (50-75 pontos-base). China: **Recuperação puxada pela indústria, com demanda fraca:** A economia chinesa apresentou melhora cíclica no início de 2026, com dados mais fortes de atividade e produção industrial. O PMI manufatureiro subiu para 52,2 em abril, maior nível desde 2020, indicando expansão robusta, impulsionada por demanda sólida, novos pedidos e produção em aceleração. O crescimento tem sido sustentado principalmente pelo setor externo e pela indústria, com exportações resilientes (incluindo

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUIMOUNELOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 9590904/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

tecnologia e AI) e aumento da produção. Ao mesmo tempo, há evidências de recomposição de estoques e aceleração de compras, refletindo tanto retomada da demanda quanto comportamento preventivo diante de possíveis disrupções nas cadeias de oferta globais. No entanto, a composição do crescimento segue desequilibrada. O consumo doméstico permanece fraco, o mercado de trabalho mostra sinais de deterioração e o setor imobiliário continua como principal vetor negativo. Esse padrão reforça a ideia de uma recuperação puxada pela oferta, com menor transmissão para renda e demanda interna. No front inflacionário, observa-se divergência relevante: o PPI voltou a subir, impulsionado por energia e commodities, enquanto o CPI permanece baixo (ao redor de 1% a/a), refletindo demanda doméstica ainda fraca. Isso indica pressão de custos com repasse limitado, comprimindo margens nos segmentos mais próximos ao consumidor final. Esse ambiente permite a manutenção de uma política monetária e fiscal relativamente acomodatória, com espaço para estímulos adicionais, se necessário. Ao mesmo tempo, o choque global de energia eleva os riscos para a atividade, ao pressionar custos industriais e potencialmente desacelerar o crescimento à frente. **Brasil: Cenário de Inflação Dificulta Processo de Calibração:** A atividade econômica segue mostrando recuperação no 1Tri26. O IBC-Br, proxy mensal do PIB, registrou alta de 0,6% m/m em fevereiro, ficando acima do consenso. No mês, todas as categorias registraram crescimento, com destaque para a indústria. Além disso, o IBC-Br ex-Agro mostrou alta de 0,6% m/m, indicando que os setores mais sensíveis à política monetária continuam fortes. Além disso, para o 1Tri26 o carregamento estatístico está positivo em 1,4% (ante 1,0% em janeiro), com crescimento em todos os setores. Ademais, a Pesquisa Industrial Mensal de março confirmou a recuperação da indústria no 1Tri26. Na margem, grande parte das categorias apresentou expansão, com destaque para “bens de consumo duráveis” e “insumos típicos da construção civil”. Para o 1Tri26, a indústria registrou variação positiva em 1,4% e apresentou melhora em praticamente todas as categorias, com contribuição relevante de “Indústrias extrativas” e “Bens de consumo”. No mercado de trabalho, os dados seguem mostrando resiliência. Primeiramente, o Caged registrou criação líquida de 228,2 mil empregos em março, muito acima das 148,6 mil vagas esperadas pelo consenso. Dessazonalizando os dados, as admissões registraram alta de 4,5% e os desligamentos de 1,5% em comparação com fevereiro. Com isso, houve criação líquida de 205,5 mil vagas em mar/26, resultado acima de fev/26 (136,6 mil) e levando a média móvel 3 meses para 156,5

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUIMOUNELOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

mil postos em março (ante criação de 70,4 mil em fevereiro). Além disso, os salários médios reais de admissão e demissão cresceram, respectivamente, 1,8% a/a e 2,5% a/a. A Pnad Contínua de março reforçou os sinais de um mercado de trabalho forte. Com ajuste sazonal, a taxa permaneceu estável em 5,5%, ainda próxima da mínima histórica. Além disso, os rendimentos continuaram acelerando: tanto o rendimento habitual e efetivo nominal cresceram no mês. No ano, os rendimentos habituais e efetivos nominais cresceram 9,8% a/a e 9,0% a/a, e os reais cresceram 5,5% a/a e 4,6% a/a, respectivamente. Esse crescimento dos salários se deve tanto às condições apertadas do mercado de trabalho como aos reajustes salariais definidos em acordos e convenções coletivas. Do lado fiscal, os dados de março reforçaram a percepção de um quadro fiscal frágil com forte expansão de despesas no 1S26. O Setor Público Consolidado registrou déficit primário de R\$ 80,7 bilhões, contra o consenso (Bloomberg) de déficit de R\$ 67,7 bilhões e superávit de R\$3,6 bilhões de mar/25. Na abertura, o resultado negativo foi disseminado: o Governo Central, os governos regionais e as empresas estatais registraram déficits de R\$74,8 bilhões, R\$5,4 bilhões e R\$0,5 bilhão, respectivamente. Além disso, a dívida líquida do setor público (DLSP) subiu de 65,5% do PIB em fevereiro para 66,8% em março, o equivalente a R\$ 8,6 trilhões. Já a dívida bruta do governo geral (DBGG) passou de 79,2% para 80,1% do PIB no período, somando R\$ 10,4 trilhões. Na inflação, após uma sequência de dados que surpreenderam para cima as expectativas, o IPCA-15 de abril registrou inflação de 0,89% m/m e 4,37% a/a, abaixo do consenso da Bloomberg. Entretanto, a abertura mostrou um cenário desfavorável, com o resultado abaixo do esperado explicado em grande parte pela queda de 14% das passagens aéreas, item historicamente volátil. A maior contribuição para a alta veio da gasolina, que avançou 6,23% m/m e 7,0% a/a. Entre os segmentos, alimentação no domicílio teve alta de 1,8%. Vale destacar que, apesar de uma alta difusa, afetando 62% do grupo, houve forte contribuição de itens com peso relevante na cesta de consumo, como leite, tomate, cebola e ovos. O segmento de serviços registrou inflação de 0,03% m/m e 5,8% a/a, com grande impacto da queda das passagens aéreas, enquanto as medidas subjacentes seguiram pressionadas. Os serviços subjacentes subiram 0,45% m/m e 5,3% a/a. Os bens industriais, segmento que vinha apresentando comportamento mais benigno, também mostrou piora, com alta de 0,6% m/m e 2,5% a/a, refletindo aumentos nos preços de perfume, etanol e automóvel novo. Assim, a leitura mostrou pressão disseminada em alimentação no domicílio, aceleração

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUNBOUNELLOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 9590904/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldesegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

das medidas subjacentes de serviços, piora em bens industriais e alta relevante dos administrados, puxada pela gasolina. A média dos núcleos subiu 0,47% m/m e 4,3% a/a. Por fim, o IGP-M de abril registrou inflação de 2,7% m/m e 0,6% a/a, com efeitos claros dos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. A maior parte dos itens com contribuição relevante para a alta do índice sofreu impactos diretos ou indiretos da elevação do petróleo. Desde março, as divulgações dos IGPs têm indicado sinais de persistência das pressões, que não vêm mostrando arrefecimento. Dessa forma, o cenário inflacionário mostra pressões sobre preços ao consumidor e ao produtor, com efeitos dos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. Diante desse quadro, compatível com a deterioração das expectativas de inflação, é reforçado a expectativa de inflação próxima a 5,0% ao final deste ano. Na política monetária, como esperado, o Comitê de Política Monetária (Copom) realizou outro corte de 25 bps na reunião de abril, levando a taxa Selic para 14,50% a.a. De forma geral, o tom da comunicação pós-reunião tornou-se mais cauteloso. Importante destacar que a comunicação passou a fazer referência não apenas ao ritmo do ciclo de calibragem, mas também à sua “extensão”. Essa mudança sugere que o Comitê começa a reavaliar o “orçamento” total de flexibilização monetária à frente. Ainda assim, o Comitê manteve a porta aberta para novos ajustes de política, ao continuar se referindo aos “próximos passos” do processo de calibragem, sugerindo que o ciclo de afrouxamento permanece em curso por ora. Em relação ao cenário externo, a caracterização do choque no Oriente Médio evoluiu. A comunicação de abril deixou de tratar o conflito como um choque novo e passou a descrevê-lo como uma fonte persistente de incerteza, cuja “duração, extensão e desdobramentos” permanecem incertos. Isso reforça a ideia de que o Comitê vê cada vez mais o conflito como parte do cenário-base, e não como um evento temporário que poderia ser rapidamente revertido. Na inflação, o Comitê reconheceu uma deterioração do cenário inflacionário, com a inflação “distanciando-se ainda mais” da meta. De fato, segundo a ata de abril, as leituras recentes de inflação vieram “significativamente acima” do que havia sido inicialmente esperado. O Comitê reconheceu uma deterioração adicional das “expectativas de inflação de prazo mais longo, particularmente para 2028” e apresentou uma projeção de inflação baseada em modelos mais elevada para o horizonte relevante, de 3,3% para 3,5%. A discussão sobre o balanço de riscos também trouxe sinais importantes. Segundo a ata, o Comitê voltou a debater mudanças mais amplas no balanço de riscos para a inflação, refletindo preocupações de que a persistência do conflito

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUNBOUNELLOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

geopolítico já possa estar se materializando por meio de uma maior desancoragem das expectativas e de disrupções potencialmente mais duradouras nas cadeias globais de produção e distribuição. Nesse contexto, o Copom reforçou seu compromisso em evitar efeitos secundários decorrentes do choque do petróleo e de seus efeitos de transbordamento, mantendo uma postura cautelosa e dependente de dados diante do elevado grau de incerteza. Ainda assim, como já sinalizado no comunicado pós-reunião, o balanço de riscos não foi considerado assimétrico, apesar de um ambiente macroeconômico cada vez mais complexo. Além disso, o Copom segue enfatizando a transmissão da política monetária restritiva por meio das condições de crédito e dos setores cíclicos da economia, mesmo ao reconhecer sinais renovados de reaceleração da atividade e um mercado de trabalho ainda apertado, com desemprego em níveis historicamente baixos e salários reais crescendo acima da produtividade. De forma geral, a comunicação reforçou um cenário mais cauteloso, embora, o tom tenha permanecido relativamente moderado diante dos riscos atualmente incorporados ao cenário. Um aspecto relevante da ata de abril foi a ausência de uma discussão mais detalhada sobre o tema da “extensão” do ciclo de calibragem, apesar de ter sido um dos principais elementos novos introduzidos no comunicado pós-reunião de abril. Assim, a expectativa ainda é de continuidade do ciclo de calibragem, com outro corte de 25 bps na reunião de junho. A combinação de inflação acelerando, expectativas de inflação em alta, mercado de trabalho resiliente e sinais de reaceleração da atividade mantém relativamente baixa a probabilidade de um retorno a um ritmo mais acelerado de afrouxamento, mesmo em caso de alguma desescalada geopolítica. Em um cenário alternativo envolvendo persistência do conflito no Oriente Médio, preços de energia elevados, nova deterioração das expectativas de inflação e continuidade da resiliência da atividade doméstica, não deve ser descartada a possibilidade de uma pausa no ciclo de calibragem na virada do semestre. No ambiente atual, e na ausência de medidas capazes de conter a deterioração das expectativas de inflação, os riscos permanecem inclinados para cima. **2 Ativos em Desenquadramento.** Os fundos: BRADESCO FIA MID SMALL CAPS, ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI, ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA, ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA, OCCAM FIC FIA, TRIGONO DELPHOS INCOME INST FIC FIA, registraram desenquadramento passivo ao art. 19 da Resolução CMN 5.272/25, que limita em 15% o total do PL dos fundos com recursos do RPPS. O comitê, considerando o prazo para regularização e a variação de cotas

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUIMOUNELOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

desses ativos, sugere a regularização dos enquadramentos. **3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO:** O Comitê observou alguns pontos importantes, considerando o próximo período: A expectativa de inflação tem apresentado piora, com base na análise de mercado, fato que deve implicar no processo de queda da taxa de juros. Foi observado que as taxas de juros das NTN-B sofreram nova abertura em todos os vencimentos da curva. O mesmo movimento também é notado para as taxas dos títulos préfixados. A indefinição sobre o fim da guerra no Oriente Médio e as incertezas sobre a economia local devem se manter nas próximas semanas, mantendo a necessidade de uma estratégia mais conservadora. Assim, considerando o cenário atual e a necessidade de manter a equidade na distribuição dos recursos entre as instituições financeiras, o Comitê sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Ratear entre os fundos: Caixa FI Brasil TP RF LP e Itaú Soberano RF Simples (06.175.696/0001-73). **b) Recursos Atuais,** Resgatar R\$ 15 milhões do fundo BRADESCO FIA MID SMALL CAPS, direcionando para o fundo: Bradesco Soberano Institucional FI Financeiro (64.537.019/0001-54); R\$ 5 milhões do fundo ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI direcionando para o fundo Itaú Soberano RF Simples; R\$ 5 milhões do fundo ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA direcionando para o fundo Itaú Soberano RF Simples, R\$ 15 milhões do fundo ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA direcionando para o fundo: Bradesco Soberano Institucional; R\$ 10 milhões OCCAM FIC FIA direcionando para o fundo: Bradesco Soberano Institucional; R\$ 5 milhões do fundo TRIGONO DELPHOS INCOME INST FIC FIA, direcionando para o fundo Bradesco Soberano Institucional. Essas operações foram discutidas pelo Comitê como sendo necessárias para a regularização do enquadramento aos Limites da Resolução CMN 5.272/2025. Os valores sugeridos devem ser confirmados antes da solicitação do resgate, de forma a verificar se o montante a ser resgatado será suficiente para regularizar o enquadramento. Todos foram de acordo. **3.2 DEMAIS PODERES FPREV: a) Novos Recursos: ALE, DPE, MPE, TCE, TJ:** Ratear entre os fundos Caixa FI Brasil TP RF LP e BB Previdenciário Fluxo Soberano Renda Fixa Curto Prazo FIC FIF RL (63.197.387/0001-38). Todos foram de acordo. **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. RECURSOS DE COMPREV.** Aplicar os

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUNBOUNELLOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público; e **3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**: Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. Todos foram de acordo com as sugestões. Todos foram de acordo. **4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS**: Registra-se a posição da carteira em 30/04/2026, com base em Relatório de Investimentos. **4.1. FPREV EXECUTIVO**: Total de Recursos: R\$ 9,976 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 5,507 bilhões; TPF: R\$ 3,897 bilhões; Títulos Privados: 471 milhões; Títulos CVS: R\$ 1,244 milhões; Imóveis: R\$ 96,486 milhões. **4.2. FPREV ALE**: R\$ 40,358 milhões em fundos e Títulos Públicos Federais. **4.3. FPREV MPE/AM**: R\$ 398,583 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.4. FPREV TJAM**: R\$ 1,120 bilhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. **4.5. FPREV TCE/AM**: R\$ 228,794 milhões aplicados em Fundos e TPF. **4.6. FPREV DPE/AM**: R\$ 155,388 milhões aplicados em Fundos e Títulos Públicos Federais. O Total de Recursos da **AMAZONPREV**, em 30/04/2026, considerando todas as aplicações e disponibilidades, incluindo FFIN e sobra da taxa de Administração é de R\$ 11,965 bilhões. **5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**: Em abril/26 foi recebido de contribuição no FPREV o montante de R\$ 71,972 milhões, com despesa previdenciária e taxa de administração no total de R\$ 29,792 milhões, gerando saldo R\$ 42,180 milhões, aplicados conforme Deliberação da Diretoria sobre as Atas do COMIV. **6. NOVOS PRODUTOS**: O Comitê analisou os fundos apresentados pelo banco Itaú: Fundo ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES LP FICFI e Bradesco: BRADESCO PARANOÁ FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO e BRADESCO SOBERANO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO. São fundos cujas carteiras são compostas exclusivamente por títulos públicos, e estão enquadrados ao art. 7º-I, da Resolução CMN 5.272/2026. Foram apresentados: Lâminas, QDD, carteira atualizada e Regulamento dos fundos, todos de acordo com as orientações do Edital de Credenciamento. A Administração e gestão dos fundos são realizadas pelas próprias instituições, que estão devidamente credenciados à Amazonprev. O comitê observou que, exceto o fundo Bradesco Paranoá, cujo histórico de evolução de cotas é inferior a 03 (três) anos impossibilitando melhor análise da evolução de cotas, os demais fundos estão Aptos a receber recursos da Amazonprev. O Comitê registra que a Amazonprev está no nível I do prógestão, de forma que as novas aplicações estão limitadas à Títulos Públicos e fundos compostos exclusivamente por títulos públicos. **7.**

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUNBOUNELOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA: 7.1 VOLATILIDADE. Com base no Relatório de Risco da Carteira, emitido pelo sistema I9 Advisory em 30/04/2026, a volatilidade anualizada da Carteira é de 2,00%. O VAR da Carteira é de 1,17%, em conformidade com a Política de Investimentos. Para fins de manutenção da volatilidade e diante da melhora nas expectativas de desempenho, o controle de risco deve ser preservado com a estratégia atualmente adotada. Assim, recomenda-se manter a concentração dos recursos em Renda Fixa, migrando parte da Carteira de Renda Variável, com maior volatilidade e menor retorno, principalmente com aquisição de Títulos Públicos, podendo ser pré ou pós fixados com vencimentos mais longos. Revisar a estratégia para os ativos de maior risco de mercado, considerando o atual cenário econômico global.

7.2 LETRAS FINANCEIRAS. Em consulta realizada junto ao TCE, MPS e STN, buscando definir a forma mais adequada para os registros financeiro e contábil das Letras Financeiras emitidas pelo banco Master, foi orientada pela SECEX/TCE: a adoção imediata de procedimentos contábeis para a criação de Ajuste para Perdas ou Redução ao Valor Recuperável, observando a 11ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e a IPC 14 (anexo ao processo), ato realizado em 2025 com o registro na conta de ajustes de perdas. Aguarda-se manifestação do MPS e STN. Com relação ao registro financeiro o Comitê de Investimentos, entende que deve encaminhar Parecer Técnico à Diretoria e Conselhos da Amazonprev para, que a LF do banco Master que seja reconhecido 100% do valor esperado de retorno como perda, dada o alto nível de incertezas de recuperação do valor investido. Ainda, em acompanhamento ao bloqueio de repasse de consignados de servidores e segurados da Amazonprev ao banco Master, conforme sentença proferida pela 2.ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Manaus, a previsão de bloqueio é de R\$ 384.933,76 (janeiro e fevereiro/2026), expectativa para 2026 é de R\$ 2.799.110,96 (fonte: FênixSoft). Foi solicitado extrato da conta judicial para a confirmação dos valores já bloqueados e creditados na referida conta.

8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS. O COMIV registra que é esperado uma piora dos indicadores de inflação nas próximas semanas, motivo que deve impactar nas taxas dos títulos públicos. Esse movimento de alta é decorrente da expectativa sobre o fim da guerra no Oriente Médio e de fatores locais, que impactam diretamente na economia doméstica, como o alto endividamento público e a proximidade do período eleitoral. Nesse sentido, de forma a garantir o melhor resultado da carteira da Amazonprev, com menor volatilidade, solicita-se autorização para proceder com aquisição de Títulos Públicos Federais,

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUIMBOUNELLOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



ATA DA 235ª (DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANAUS, 15 DE MAIO DE 2026.

no valor máximo de R\$ 200 milhões, conforme limite estabelecido na Política de Alçadas do RPPS. Devem ser considerados os percentuais já alocados nesse segmento na Carteira e os vencimentos devem atender às orientações do estudo ALM. Devem ser utilizados recursos dos fundos Referenciados DI e fundos de Crédito Privado. **9. REUNIÃO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** Programadas reuniões com o Santander no dia 27/05, no dia 08/06 com a Grid Investimentos e no dia 30/06 com a Caixa. **10. EXPERT 2026.** Foi registrado que entre 22 a 25 de julho de 2026 será realizada Conferência Institucional e Expert XP 2026. A XP Investimentos deve encaminhar os convites para os clientes, deve ser apresentado solicitação de participação, pois trata-se do maior evento de investimentos no país, com dia exclusivo para RPPS. **11. ENCERRAMENTO.** Sem mais discussões, eu, Wellington Guimarães, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados, ficando prevista a realização da próxima reunião para o dia 15/06/2026.

(Assinado Digitalmente)
Alan Nascimento
Coordenador

(Assinado Digitalmente)
Wellington Guimarães
Secretário

(Assinado Digitalmente)
Renízio Oliveira
Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno René Barroso
Membro

(Assinado Digitalmente)
Flaviana Galúcio
Membro

(Assinado Digitalmente)
Bruno Damasceno Novo
Membro

Documento Assinado por: ALAN CYNARA B NASCIMENTO em 29/05/2026 08:50:21
Documento Assinado por: RENIZIO FERREIRA em 29/05/2026 09:41:48
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 29/05/2026 09:43:49
Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 29/05/2026 09:50:17
Documento Assinado por: FLAVIANA GALUCIO ZOUMBOUNELOS em 29/05/2026 09:57:25

Documento assinado eletronicamente 959094/2026
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>
e valide o código: OTU5MDKO



Processo: 2026.A.05155

Data: 29/05/2026

Destino: COMIV

DESPACHO

A DIRAF recebe a Ata da 235ª Reunião Ordinária do COMIV, realizada no dia 15 de maio de 2026 e, após análise dos itens, delibera da seguinte forma:

1. Em relação ao item 1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES:

Esta DIRAF toma conhecimento do recebimento pelo COMIV das Deliberações sobre as Atas 232 e 233, observando a orientação para emissão de Parecer específico para compra de títulos públicos e que deverá ser aprovado pelos Conselhos.

2. Em relação ao item 2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS:

Neste quesito, o COMIV registra que, considerando os resultados CONSOLIDADOS da AMAZONPREV/FPREV, a rentabilidade no mês de abril de 2026 foi de 1,1558%, acumulando 13,9346% nos últimos 12 meses, superando a Meta Atuarial acumulada no mesmo período, que foi de 10,07672%. Registro: No mês de abril/2026, a inflação subiu 0,67%, acumulando alta em 2026 de 2,6042%, elevando a meta para 4,5244% nesses 04 meses do ano. Em 12 (doze) meses o CDI variou 14,83%, o Ibovespa valorizou 48,75% e o S&P 500 tem alta de 29,45%. Esses resultados contribuem para o ganho sobre a meta atuarial, com maior concentração em ativos de Renda Fixa, superando em mais de 4,01%, representando ganho real de R\$ 440,034 milhões nesse período.

Quanto ao subitem 2.1. Cenário e Expectativas de Investimentos, a Diretoria delibera por acompanhar o cenário descrito pela I9 Advisory (antiga LDB Consultoria) e pelo



COMIV, considerando que na política monetária, como esperado, o Comitê de Política Monetária (Copom) realizou outro corte de 25 bps na reunião de abril, levando a taxa Selic para 14,50% a.a. De forma geral, o tom da comunicação pós-reunião tornou-se mais cauteloso. Importante destacar que a comunicação passou a fazer referência não apenas ao ritmo do ciclo de calibragem, mas também à sua “extensão”. Essa mudança sugere que o Comitê começa a reavaliar o “orçamento” total de flexibilização monetária à frente. Ainda assim, o Comitê manteve a porta aberta para novos ajustes de política, ao continuar se referindo aos “próximos passos” do processo de calibragem, sugerindo que o ciclo de afrouxamento permanece em curso por ora. Em relação ao cenário externo, a caracterização do choque no Oriente Médio evoluiu. A comunicação de abril deixou de tratar o conflito como um choque novo e passou a descrevê-lo como uma fonte persistente de incerteza, cuja “duração, extensão e desdobramentos” permanecem incertos. Isso reforça a ideia de que o Comitê vê cada vez mais o conflito como parte do cenário-base, e não como um evento temporário que poderia ser rapidamente revertido. Na inflação, o Comitê reconheceu uma deterioração do cenário inflacionário, com a inflação “distanciando-se ainda mais” da meta. De fato, segundo a ata de abril, as leituras recentes de inflação vieram “significativamente acima” do que havia sido inicialmente esperado. O Comitê reconheceu uma deterioração adicional das “expectativas de inflação de prazo mais longo, particularmente para 2028” e apresentou uma projeção de inflação baseada em modelos mais elevada para o horizonte relevante, de 3,3% para 3,5%. A discussão sobre o balanço de riscos também trouxe sinais importantes. Segundo a ata, o Comitê voltou a debater mudanças mais amplas no balanço de riscos para a inflação, refletindo preocupações de que a persistência do conflito geopolítico já possa estar se materializando por meio de uma maior desancoragem das expectativas e de interrupções potencialmente mais duradouras nas cadeias globais de produção e distribuição. Nesse contexto, o Copom reforçou seu compromisso em evitar efeitos secundários decorrentes do choque do petróleo e de seus efeitos de transbordamento, mantendo uma postura cautelosa e dependente de dados diante do elevado grau de incerteza. Ainda assim, como já sinalizado no comunicado pós-reunião, o balanço de riscos não foi considerado assimétrico, apesar de um ambiente macroeconômico cada vez mais complexo. Além disso, o Copom segue enfatizando a transmissão da política monetária restritiva por meio das condições de crédito e dos setores cíclicos da economia, mesmo ao reconhecer sinais renovados de aceleração da atividade e um mercado de trabalho ainda apertado, com desemprego em níveis historicamente baixos e salários reais crescendo acima da produtividade. De forma geral, a comunicação reforçou um cenário mais cauteloso, embora, o tom tenha permanecido relativamente moderado diante dos riscos



atualmente incorporados ao cenário. Um aspecto relevante da ata de abril foi a ausência de uma discussão mais detalhada sobre o tema da “extensão” do ciclo de calibragem, apesar de ter sido um dos principais elementos novos introduzidos no comunicado pós-reunião de abril. Assim, a expectativa ainda é de continuidade do ciclo de calibragem, com outro corte de 25 bps na reunião de junho. A combinação de inflação acelerando, expectativas de inflação em alta, mercado de trabalho resiliente e sinais de reaceleração da atividade mantém relativamente baixa a probabilidade de um retorno a um ritmo mais acelerado de afrouxamento, mesmo em caso de alguma desescalada geopolítica. Em um cenário alternativo envolvendo persistência do conflito no Oriente Médio, preços de energia elevados, nova deterioração das expectativas de inflação e continuidade da resiliência da atividade doméstica, não deve ser descartada a possibilidade de uma pausa no ciclo de calibragem na virada do semestre. No ambiente atual, e na ausência de medidas capazes de conter a deterioração das expectativas de inflação, os riscos permanecem inclinados para cima.

2.2 Ativos em Desenquadramento. o COMIV registra que os fundos: BRADESCO FIA MID SMALL CAPS, ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI, ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA, ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA, OCCAM FIC FIA, TRIGONO DELPHOS INCOME INST FIC FIA, registraram desenquadramento passivo ao art. 19 da Resolução CMN 5.272/25, que limita em 15% o total do PL dos fundos com recursos do RPPS. O comitê, considerando o prazo para regularização e a variação de cotas desses ativos, sugere a regularização dos enquadramentos.

Em relação ao item 3., quanto às ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO: Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV que observou alguns pontos importantes, considerando o cenário atual e a necessidade de manter a equidade na distribuição dos recursos entre as instituições financeiras:

3.1. FPREV EXECUTIVO:

a) Recursos Novos: Ratear entre os fundos: Caixa FI Brasil TP RF LP e Itaú Soberano RF Simples (06.175.696/0001-73). **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

b) Recursos Atuais: Resgatar R\$ 15 milhões do fundo BRADESCO FIA MID SMALL CAPS, direcionando para o fundo: Bradesco Soberano Institucional FI Financeiro (64.537.019/0001-54); R\$ 5 milhões do fundo ITAU BDR NIVEL 1 AÇÕES FIC FI



direcionando para o fundo Itaú Soberano RF Simples; R\$ 5 milhões do fundo ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC FIA direcionando para o fundo Itaú Soberano RF Simples, R\$ 15 milhões do fundo ICATÚ VANGUARDA DIVIDENDOS FIA direcionando para o fundo: Bradesco Soberano Institucional; R\$ 10 milhões OCCAM FIC FIA direcionando para o fundo: Bradesco Soberano Institucional; R\$ 5 milhões do fundo TRIGONO DELPHOS INCOME INST FIC FIA, direcionando para o fundo Bradesco Soberano Institucional. Essas operações foram discutidas pelo Comitê como sendo necessárias para a regularização do enquadramento aos Limites da Resolução CMN 5.272/2025. Os valores sugeridos devem ser confirmados antes da solicitação do resgate, de forma a verificar se o montante a ser resgatado será suficiente para regularizar o enquadramento. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

3.2 DEMAIS PODERES FPREV:

a) **Novos Recursos: ALE, DPE, MPE, TCE, TJ:** Ratear entre os fundos Caixa FI Brasil TP RF LP e BB Previdenciário Fluxo Soberano Renda Fixa Curto Prazo FIC FIF RL (63.197.387/0001-38). **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

3.3 SEM REGISTRO

3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM: Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

3.5. RECURSOS DE COMPREV: Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV;

3.6 RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos resgates para o custeio administrativo. Todos foram de acordo com as sugestões.. **Deliberação: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV;

Em relação ao “Item 4. TOTALIZAÇÃO DOS RECURSOS:” Registra-se a posição da carteira em 30/03/2026, com base em Relatório de Investimentos. **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.



Em relação ao “Item 5. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:” **Deliberação: TOMAR CIÊNCIA** do registro.

Em relação do item “6. NOVOS PRODUTOS”: O Comitê analisou os fundos apresentados pelo banco Itaú: Fundo ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES LP FICFI e Bradesco: BRADESCO PARANOÁ FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO e BRADESCO SOBERANO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO. São fundos cujas carteiras são compostas exclusivamente por títulos públicos, e estão enquadrados ao art. 7º-I, da Resolução CMN 5.272/2026. Foram apresentados: Lâminas, QDD, carteira atualizada e Regulamento dos fundos, todos de acordo com as orientações do Edital de Credenciamento. A Administração e gestão dos fundos são realizadas pelas próprias instituições, que estão devidamente credenciados à Amazonprev. O comitê observou que, exceto o fundo Bradesco Paranoá, cujo histórico de evolução de cotas é inferior a 03 (três) anos impossibilitando melhor análise da evolução de cotas, os demais fundos estão aptos a receber recursos da Amazonprev. O Comitê registra que a Amazonprev está no nível I do Pró Gestão, de forma que as novas aplicações estão limitadas à Títulos Públicos e fundos compostos exclusivamente por títulos públicos. **Deliberações: ACOMPANHAR** a sugestão do COMIV.

Em relação ao item “7. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA:”

7.1. Volatilidade: Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **ACOMPANHAR** a recomendação do COMIV de manter a concentração dos recursos em Renda Fixa, migrando parte da Carteira de Renda Variável, com maior volatilidade e menor retorno, principalmente com aquisição de Títulos Públicos, podendo ser pré ou pós fixados com vencimentos mais longos. Revisar a estratégia para os ativos de maior risco de mercado, considerando o atual cenário econômico global

7.2 LETRAS FINANCEIRAS. Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro e **ACOMPANHAR** a recomendação do COMIV, considerando que em consulta realizada junto ao TCE, MPS e STN, buscando definir a forma mais adequada para os registros financeiro e contábil das Letras Financeiras emitidas pelo banco Master, foi orientada pela SECEX/TCE: a adoção imediata de procedimentos contábeis para a criação de Ajuste para Perdas ou Redução ao Valor Recuperável, observando a 11ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e a IPC 14 (anexo ao processo), ato realizado em 2025 com o registro na



conta de ajustes de perdas. Aguarda-se manifestação do MPS e STN. Com relação ao registro financeiro o Comitê de Investimentos, entende que deve encaminhar Parecer Técnico à Diretoria e Conselhos da Amazonprev para, que a LF do banco Master que seja reconhecido 100% do valor esperado de retorno como perda, dada o alto nível de incertezas de recuperação do valor investido. Ainda, em acompanhamento ao bloqueio de repasse de consignados de servidores e segurados da Amazonprev ao banco Master, conforme sentença proferida pela 2.^a Vara da Fazenda Pública da Comarca de Manaus, a previsão de bloqueio é de R\$ 384.933,76 (janeiro e fevereiro/2026), expectativa para 2026 é de R\$ 2.799.110,96 (fonte: FênixSoft). Foi solicitado extrato da conta judicial para a confirmação dos valores já bloqueados e creditados na referida conta.

Em relação item “8. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS”. Deliberação: TOMAR CIÊNCIA da sugestão do COMIV e **AUTORIZA** a proceder com aquisição de Títulos Públicos Federais conforme descrito na Ata, desde de que seja apresentado Parecer técnico com manifestação sobre valores, vencimentos e contas de cada operação. A sugestão do COMIV é que devem ser utilizados recursos dos fundos Referenciados DI e fundos de Crédito Privado.

Em relação ao item “9. REUNIÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: ” Deliberação: TOMAR CIÊNCIA do registro;

Em relação ao item “10. EXPERT 2026. ” TOMAR CIÊNCIA do registro e solicitar que seja instruído processo para deliberação quanto a participação dos membros do COMIV no evento.

Por fim, esta DIRAF destaca a necessidade de monitoramento contínuo do cenário internacional, especialmente em razão da escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã e de seus possíveis impactos sobre os preços do petróleo, a inflação e os mercados. Nesse sentido, solicita que o COMIV mantenha acompanhamento permanente da conjuntura e adote as medidas que julgar necessárias, devendo comunicar imediatamente à Diretoria qualquer alteração relevante na estratégia adotada, mediante convocação de reunião extraordinária.

Diante do exposto, após análise das informações apresentadas na Ata nº.235/2026-COMIV, autorizo o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de



Investimentos, de acordo o que estabelece o art. 9.º da Lei n.º 4.794/19, que instituiu o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao GADIR para conhecimento e assinatura da Diretora Presidente, em exercício e após, que sejam encaminhados ao COMIV.

Alan Cardec Soares da Silva

Diretor de Administração e Finanças da Fundação Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas, em exercício

Robervane Moraes de Mello Compton

Diretora Presidente da Fundação Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas, em exercício

